

OLÁ, PRODUTOR DE ÁGUAS

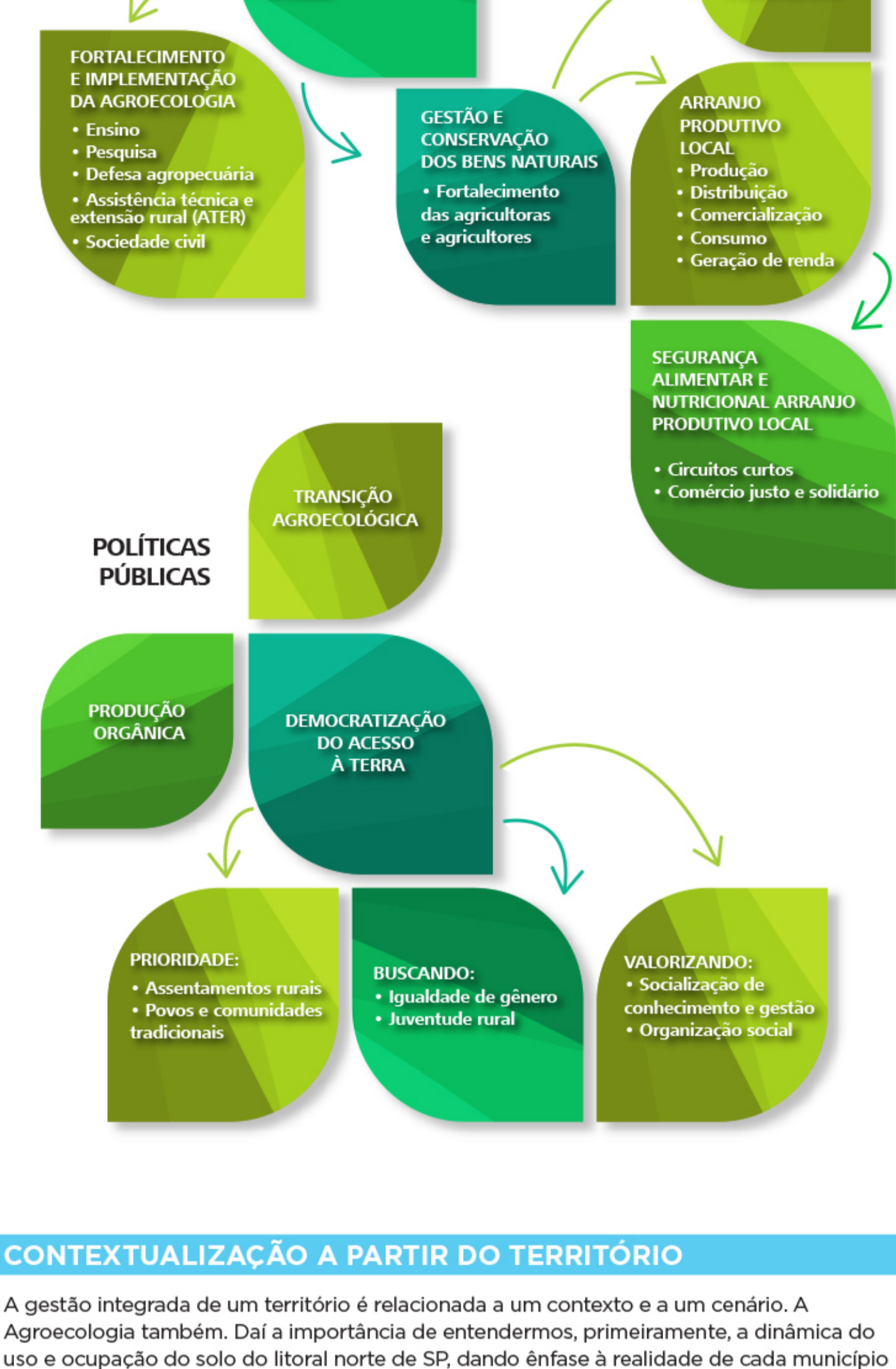
O primeiro folheto contou um pouco da história do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, sua estrutura e políticas públicas que dão suporte a esse importante colegiado. Ele é responsável pela gestão compartilhada do nosso principal recurso natural, a água, e que tem tudo a ver com a agricultura! Falando nisso, O GT de Agroecologia e Sistemas Agroflorestais, que atua dentro do CBH-LN, é o fórum de referência para debater, compartilhar informações e experiências sobre a Agroecologia no Litoral Norte e sua relação com o Plano de Bacias Hidrográficas. Sua participação neste GT é muito importante! Então, vamos conhecer melhor sobre a agroecologia e as suas diretrizes, o nosso território e a história do GT Agro Safs. E como 169 pessoas fizeram a diferença no I Encontro de Agroecologia do Litoral Norte, em setembro de 2018.

AGROECOLOGIA

O conceito de Agroecologia vem sendo debatido por diversos profissionais e atores sociais. Aqui vamos compartilhar o conceito que consta na Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica - PEAPO (Lei Nº 16.684, de 19 de março de 2018). Assim, a agroecologia é definida como o campo de conhecimento transdisciplinar do estudo dos agroecossistemas, visando o desenvolvimento equilibrado das relações e diretrizes a seguir apresentadas:



DIRETRIZES DA AGROECOLOGIA



CONTEXTUALIZAÇÃO A PARTIR DO TERRITÓRIO

A gestão integrada de um território é relacionada a um contexto e a um cenário. A Agroecologia também. Daí a importância de entendermos, primeiramente, a dinâmica do uso e ocupação do solo do litoral norte de SP, dando ênfase à realidade de cada município em relação aos dados oficiais de produção agropecuária, de acordo com o Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária do estado de São Paulo (2008/2009) e as classes de uso e cobertura da terra (Ana Beatriz Pierri Daunt, 2017). Assim, destaca-se no litoral norte um perfil socioeconômico relacionado ao turismo de verão (sol, mar e praia) pela beleza da paisagem, as áreas e da Mata Atlântica, a qual recobre a Serra do Mar em mais de 85% do território. Das áreas de ocupação urbana estão mais concentradas nas áreas de planície costeira, restando poucas regiões de ocupação rural. Como destaque em atividades rurais, temos a Bacia do Rio Juqueriquerê. A agroecologia é um grande passo para associar a produção agrícola com a conservação! Identifique onde você está no mapa a seguir:



HISTÓRICO DO GT AGRO SAFS NO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE

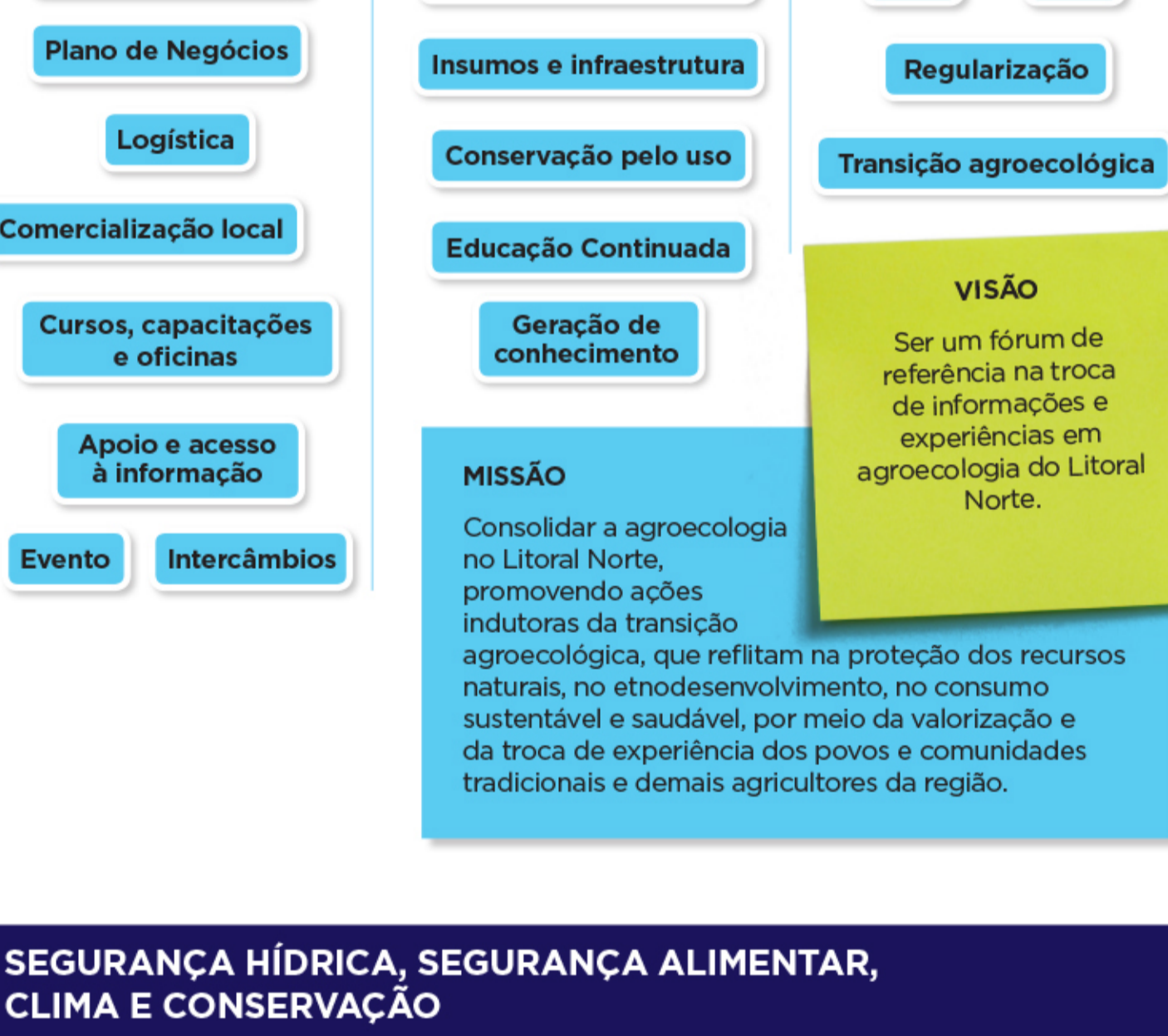


VIVÊNCIAS DO GRUPO DE TRABALHO



GT AGRO SAFS: ESTRUTURA, PERSPECTIVAS, METAS E AÇÕES

O GT Agro Safs já produziu, por meio de oficinas participativas, um Plano de Ação estratégico como norteador de suas ações, o qual está alinhado com o Plano de Bacias Hidrográficas. A ideia é revisá-lo, de tempos em tempos, de acordo com a realidade e o estudo da dinâmica do território.



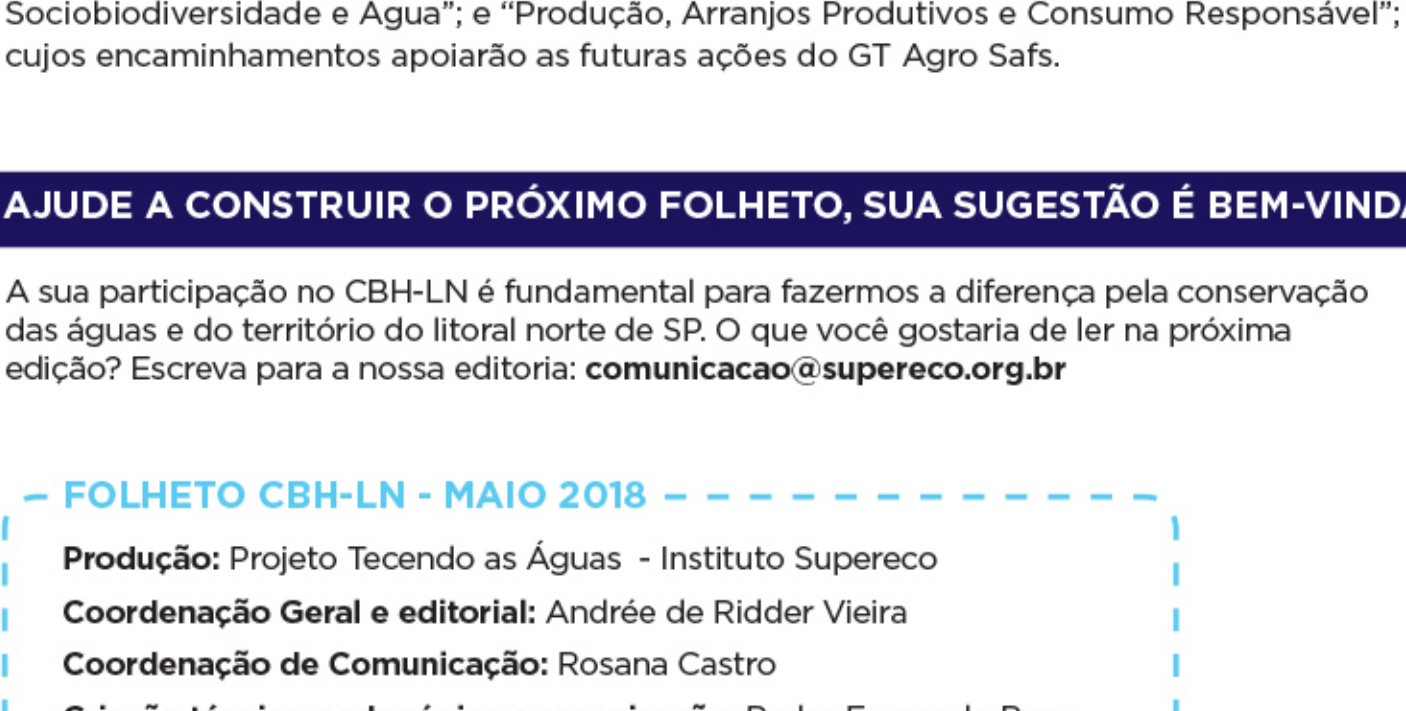
SEGURANÇA HÍDRICA, SEGURANÇA ALIMENTAR, CLIMA E CONSERVAÇÃO

O Instituto Supereco vem atuando no cumprimento e fortalecimento do Plano de Bacias Hidrográficas do CBH-LN e do Plano de Ação do GT Agroecologia e SAFs. Foi um dos pioneiros a trabalhar a gestão do território de maneira integrada, com o Projeto Planejando a nossa Paisagem (2005) nos quatro municípios e tendo as bacias hidrográficas e o Corredor da Serra do Mar como unidades de planejamento. A partir de 2006, iniciou as ações de mapeamento e recuperação ambiental com foco em segurança hídrica, segurança alimentar, clima e conservação, tendo os produtores rurais e a comunidade como grandes parceiros nesta iniciativa. Em destaque os Projetos "Água de Beber" (2007-2009) e o "Tecendo as Águas" (2003-2005 e 2017-2019) patrocinados pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental; e o "Instituto Socioambiental e Sanitário da Bacia do Rio Juqueriquerê" (Fehidro - 2009 a 2011). O Supereco acredita que boas práticas podem inspirar outras pessoas. É o que aconteceu na mobilização e parceria com os produtores rurais da Bacia do Rio Juqueriquerê: a restauração florestal em APPs, para segurança hídrica, de 6,5 hectares com mutirões comunitários; o mapeamento participativo e indicação de áreas (20 ha) para compensação ambiental. Hoje temos um corredor verde, com a fauna retornando, graças aos produtores rurais que decidiram proteger as águas e serem mais sustentáveis. Conheça no mapa o que aconteceu!

RESTAURAÇÃO FLORESTAL



1º ENCONTRO DE AGROECOLOGIA DO LITORAL NORTE



Seguindo na direção de fortalecer a coletividade e o tema da Agroecologia, o Instituto Supereco, por meio do Projeto Tecendo as Águas, do CBH-LN, o GT Agro Safs e uma rede de parceiros, realizaram o "I Encontro de Agroecologia do Litoral Norte", nos dias 20 e 21 de setembro de 2018 com o tema: "Território, Territorialidade e Água". O evento reuniu 169 pessoas na UNITAU de Ubatuba e representou um marco para o Litoral Norte! Promoveu o diálogo e o intercâmbio de experiências locais (Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela) e inter-regionais (Vale do Paraíba, São Paulo, interior de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e Acre). A diversidade do público composto por produtores rurais, coletivos, profissionais da área, representantes de instituições públicas, ONGs e estudantes, certamente deram ao evento a riqueza na troca de saberes e fazeres. Para apresentar e dialogar sobre a Agroecologia, o evento contou com apresentações estratégicas em Painéis Temáticos de boas práticas, políticas públicas e contextualização técnica e regional; socialização e fortalecimento de coletivos por meio de feira orgânica; debates e trocas de experiência em dois grupos de trabalho com os temas: "Território, Sociobiodiversidade e Água"; e "Produção, Arranjos Produtivos e Consumo Responsável"; cujos encaminhamentos apoiarão as futuras ações do GT Agro Safs.

AJUDE A CONSTRUIR O PRÓXIMO FOLHETO, SUA SUGESTÃO É BEM-VINDA!

A sua participação no CBH-LN é fundamental para fazermos a diferença pela conservação das águas e do território do litoral norte de SP. O que você gostaria de ler na próxima edição? Escreva para a nossa editoria: comunicacao@supereco.org.br